

# Televes®

## Estreamos nova imagem na Televés

Após o início de uma nova etapa corporativa anunciada em outubro, abordamos agora uma **evolução natural da nossa marca**. Se reforçamos a nossa liderança a partir de um design renovado de produto que transmite engenharia e fabrico próprio, também devíamos atualizar a forma em que a nossa marca se apresenta ao mercado profissional.

A nova identidade corporativa, que já esteve visível em encontros internacionais como o CES em Las Vegas e o ISE de Barcelona, responde a essa lógica: **consolidar uma imagem mais coerente, reconhecível e alinhada com a nossa projeção tecnológica**.

O ponto laranja, inspirado nas nossas históricas parabólicas e presente nos produtos mais recentes, integra-se no logótipo como elemento estrutural. Esta decisão simplifica a marca e fortalece visualmente a ligação entre identidade e design industrial.



**Iniciamos uma nova etapa em que o design e a engenharia avançam juntos para reforçar a nossa posição tecnológica e a coerência da marca.**

Nesta nova etapa, **o design é uma ferramenta estratégica para transmitir inovação, precisão e**

**fiabilidade**. Durante as próximas semanas completaremos a sua implementação em todos os suportes e partilharemos o manual de marca com os nossos parceiros, colaboradores e plataformas de comunicação, facultando modelos e recursos oficiais para garantir uma aplicação homogênea e rigorosa ●

### Info n.º 116

Março 2026

Boletim Informativo Trimestral

#### NOVIDADE DE PRODUTO:

K21: a nova geração de cabeças de rede compactas

#### FORMAÇÃO:

Como se faz a ligação de um conector RJ45

fêmea blindado de tipo grip

#### PERGUNTAS FREQUENTES:

É obrigatório que um rack cumpra

com a Conformidade Europeia (marcação CE)?

#### INSTALAÇÃO REAL:

Ampliação do Aeroporto Internacional de Denver (Colorado), EUA

#### ENTRE NÓS:

Arnaud Rivayran, Técnico comercial - Televes França

#### TELEVES CORPORATION:

Eletrónica avançada como pilar estratégico

## ENTRE NÓS

### Arnaud Rivayran Técnico comercial - Televés França

#### **Em que consiste o seu trabalho?**

Sou responsável pelo desenvolvimento comercial na zona Grande Sul da França para todas as áreas de negócio. O meu trabalho combina prospeção, consolidação de carteira e acompanhamento técnico de clientes diretos e indiretos. Acompanho-os desde a fase de projeto até à implementação, assegurando uma correta prescrição e exploração das nossas soluções.

#### **Desde quando faz parte da empresa?**

Entrei em 2004. A minha trajetória anterior em telecomunicações, componentes eletrónicos e distribuição de sistemas de baixa tensão permitiu-me adquirir uma



visão transversal do mercado, essencial para identificar oportunidades e proporcionar valor acrescentado.

**“Conceber e fabricar em Santiago de Compostela dá-nos uma vantagem competitiva, sempre um passo à frente da concorrência”.**

#### **O que lhe dá mais satisfação e o que é mais complexo?**

O mais gratificante é materializar projetos em Hotelaria e distribuição de RF, especialmente ao introduzir inovações recentes. O mais exigente é gerir múltiplas famílias de produto, o que requer coordenação constante com as diferentes áreas de negócio.

#### **Que valores destacaria?**

A nossa capacidade de conceber e fabricar em Santiago de Compostela proporciona-nos agilidade, controlo industrial e um suporte técnico qualificado que marca a diferença no mercado francês ●

## TELEVES CORPORATION

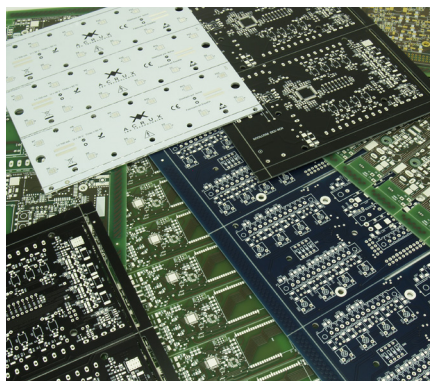
### Eletrónica avançada como pilar estratégico

A Europa vive um momento de viragem em microeletrónica. Antecipando-nos, na Televés Corporation temos vindo a reforçar desde 2010 as nossas capacidades em design, simulação e montagem de circuitos MMIC. Desta trajetória nasceu a TForce, pilar tecnológico da nossa gama de distribuição de TV e expoente do retorno sustentado em I+D.

**Atualmente, a eletrónica avançada é eixo estratégico de Televés Corporation .**

A GCE, especializada em fabrico de PCB, desenvolve um **plano de ampliação industrial orientado para aplicações de altos desempenhos nos setores aeroespacial e de segurança**, com exigentes requisitos técnicos e regulamentares.

Estas PCB requerem designs HDI



de alta densidade, materiais avançados, controlo térmico e fiabilidade em ambientes extremos. Para responder, a GCE atualiza os seus processos conforme o estado da arte, incorpora novas tecnologias e amplia instalações para integrar capacidades e acompanhar o crescimento.

Foram integradas máquinas de furação a laser, furação com ali-

**“Aceleramos a nossa transformação industrial em fabrico de eletrónica avançada de PCB HDI para aplicações aeroespaciais e de segurança, consolidando-nos como ator essencial na cadeia de valor do setor.”**

nhamento ótico e o novo processo de via filling. Este ano juntam-se a imagem direta para máscara e uma nova linha de gravação para avançar na miniaturização pista-entrepista.

Os projetos de I+D PTA, GILDA e DRACO reforçam a **experiência em HDI de muito alta frequência e em antenas inteligentes com beam-forming**. A evolução das vendas sustenta a aposta: consolidar-nos como referência europeia em design e fabrico de PCBs de elevado desempenho como alavancagem para a microeletrónica ●

## NOVIDADE DE PRODUTO

### K21: a nova geração de cabeças de rede compactas



As distribuições coletivas de televisão em infraestruturas hoteleiras, hospitalares ou residenciais evoluem ao mesmo ritmo que as exigências dos utilizadores e dos próprios operadores. Atualmente, o instalador profissional precisa de soluções que funcionem, e que além disso **otimizem o espaço técnico, reduzam tempos de colocação em funcionamento e simplifiquem a manutenção.**

Com esse objetivo desenvolvemos a nova série **K21**, uma geração de cabeças de rede compactas de transmodulação **QAM** que dá um passo em frente em flexibilidade operacional e controlo de serviços, mantendo a robustez e fiabilidade que já eram imagens de marca em modelos anteriores.

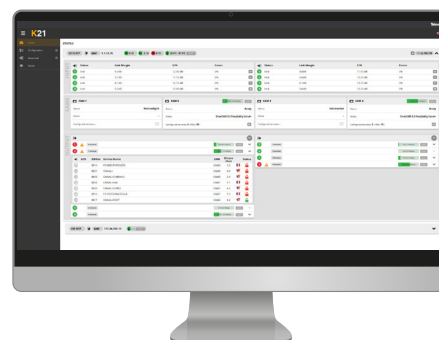
A K21 permite **gerar multiplexers QAM a partir de serviços procedentes de transponders DVB-S/S2/S2X** de forma ágil e ordenada, reduzindo a cablagem necessária e encurtando os tempos de instalação. Todo o sistema é gerido a partir de uma interface web embebida, acessível a partir de PC, smartphone ou tablet, que facilita uma configuração rápida e intuitiva através de perfis pré-carregados e funções de clonagem de instalações.

Uma das evoluções mais relevantes da gama é a incorporação de **descriptação de serviços e**

**Transmodulação de satélite a QAM com maior flexibilidade operacional e controlo avançado de serviços**

**remultiplexagem flexível** na ref. 570321. **Através das quatro Common Interface (CI)** para módulos CAM, o instalador pode trabalhar de forma simultânea com múltiplos serviços encriptados, selecionar os conteúdos necessários e reorganizá-los segundo os requisitos de cada projeto. O resultado é uma oferta de canais totalmente adaptada a cada instalação, com um alto grau de controlo e personalização sobre os serviços distribuídos.

Além disso, toda a série K21 integra funções concebidas para **ambientes profissionais exigentes**: arquitetura escalável através da ligação de duas cabeças de rede — inclusive combinando unidades K21 com a sua antecessora K20 —, **nível de saída até 98 dBµV** para grandes distribuições e controlo total dos serviços, com



filtragem SID/PID, LCN editável e EPG opcional.

O design mecânico também foi otimizado. O chassis, com uma linguagem visual renovada e reconhecida internacionalmente, integra um **dissipador traseiro de grandes dimensões e ventilação ativa interna**, garantindo uma gestão térmica eficiente e um funcionamento estável mesmo em condições de trabalho contínuas.

Em conjunto, a série K21 representa uma evolução clara no conceito de cabeceira compacta QAM: **mais controlo sobre os conteúdos, maior eficiência na instalação e novas possibilidades de exploração televisiva** para o profissional que procura fiabilidade hoje e margem de crescimento amanhã ●

## PERGUNTAS FREQUENTES

### É obrigatório que um rack cumpra com a Conformidade Europeia (marcação CE)?

Sim, a marcação CE é imprescindível em racks de telecomunicações. O rack não é um simples elemento mecânico da infraestrutura de telecomunicações, tanto em ambientes residenciais como profissionais e locais que recebem público. Aloja equipamento elétrico e, portanto, a segurança e a conformidade regulamentar não são opcionais.


No mercado europeu, a marcação CE garante que o rack cumpre os requisitos essenciais de segurança e qualidade para a sua comerciali-

zação, de acordo com a diretiva de baixa tensão (LVD 2014/35/EU) e normas como:

- **EN 62208:** resistência mecânica, estabilidade e capacidade de carga.
- **EM 60529 (IP):** proteção perante pó e líquidos.

**Convém prestar atenção a símbolos similares ao CE (como a China Export)** que não certificam a conformidade normativa, só a origem de fabrico. Para o profissional, verificar

este ponto não é um procedimento: é uma questão de segurança, responsabilidade e fiabilidade da instalação. No nosso caso, desenvolvemos racks que cumprem o regulamento europeu, porque uma infraestrutura fiável começa pelos elementos que a suportam ●

<b>REF. 533105</b>	
RACK BASTIDOR 19" 6+2U 19" RACK CABINET 6+2RU	
Dim.: LxAxP Dim.(mm): 600x370x450	Peso/Weight(kg): 22,5 LOTE FFFFFFFPPP
<b>Televes</b>	CE 



China Export

## INSTALAÇÃO REAL

### Ampliação do Aeroporto Internacional de Denver (Colorado), EUA

É um dos aeroportos com mais tráfego do mundo, e ampliamos a nossa infraestrutura audiovisual para oferecer um acesso contínuo a informação e entretenimento a mais de 82 milhões de passageiros anuais. A instalação possui duas antenas, central Avant X ...Avant X e transmoduladores ATSC/QAM, que permitem transmitir os canais locais em todos os ecrãs das zonas comuns, desde terminais até áreas de espera e estabelecimentos.



O sinal integra-se com a cabeça de rede de satélite QAM já existente e alimenta um transmissor de fibra ótica FiberKom, que leva conteúdo a zonas remotas do aeroporto. Esta solução garante cobertura homogénea, uma distribuição eficiente e gestão otimizada num ambiente complexo com múltiplas redes e operadores, assegurando uma experiência digital de alta qualidade em todo o terminal ●

## TELEVÉS NO MUNDO



### CES | Las Vegas (6-9 janeiro)

Estivemos presentes no principal encontro mundial de inovação tecnológica, partilhando espaço com a ATSC. Apresentamos avanços em difusão e NextGenTV, marcado pela integração de Javier Ruano, diretor da Televes USA, no Conselho Diretivo.



### ISE | Barcelona (3-6 fevereiro)

Apresentamos a nossa visão de conectividade em contextos profissionais, impulsionando o televisor como nó ativo do ecossistema digital do hotel, com a evolução de Arantia TV e as suas integrações nativas multioferta para Hotelaria.



### MWC | Barcelona (2-5 março)

Mostrámos o nosso ecossistema integral para amplificação 5G em interiores e zonas remotas: medidores Hexylon, antenas otimizadas e solução caracterizada, garantindo cobertura móvel previsível e controlada até ao ponto de serviço ●

## FORMAÇÃO

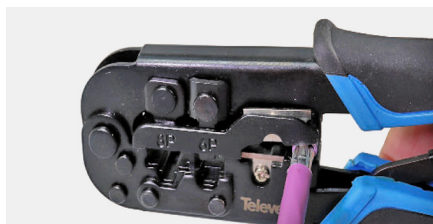
### Como se faz a ligação de um conector RJ45 fêmea blindado de tipo grip

A montagem tipo grip baseia-se na fixação do cabo através do fecho das duas partes móveis que compõem o conector. As duas peças móveis funcionam como uma mandíbula, fixando o cabo ao fechar e proporcionando ao conector a fixação necessária.

Neste tipo de conectores a cravagem realiza-se por pressão, ao fechar ambas as peças sobre o cabo com a mão. Portanto, **não é necessária uma ferramenta** específica para a ancoragem dos pares aos pins.

A ligação realiza-se de maneira simples:

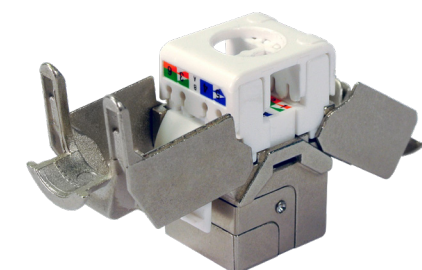
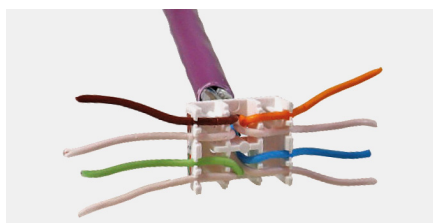
1. Descarna-se o cabo.



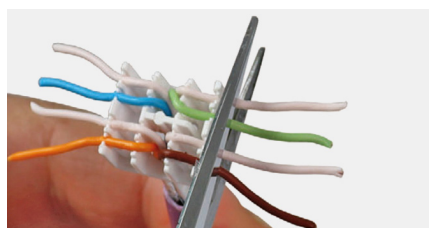
2. Separa-se a peça interior do conector.



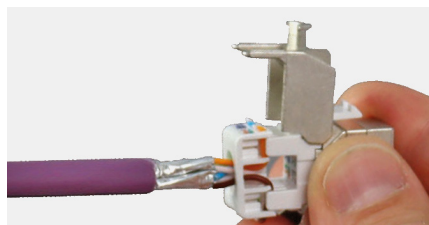
3. Inserem-se os pares sobre esta peça seguindo a norma TIA-568 A ou B.



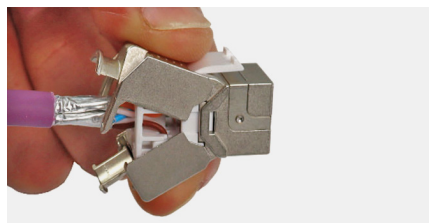
4. Cortam-se os fios sobrantes.



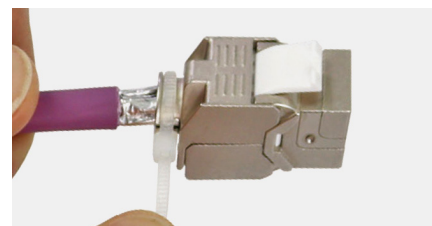
5. Monta-se a peça plástica sobre o conector. Em caso de utilizar um cabo blindado, deve retirar-se sobre o cabo a lâmina de blindagem, para que faça contacto com o conector.



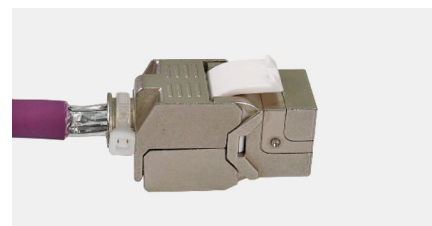
6. Fecha-se o conector, realizando-se a cravagem.



7. Se utilizamos um cabo com blindagem, enrosca-se o fio de massa sobre o conector, assegurando o contacto. Isto não é necessário com cabos U/UTP.

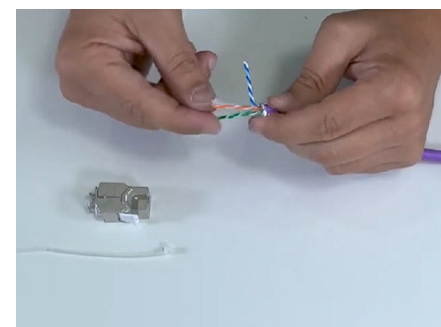


8. Ajusta-se uma abraçadeira sobre o conector para assegurar a fixação e corta-se o sobrante da abraçadeira.

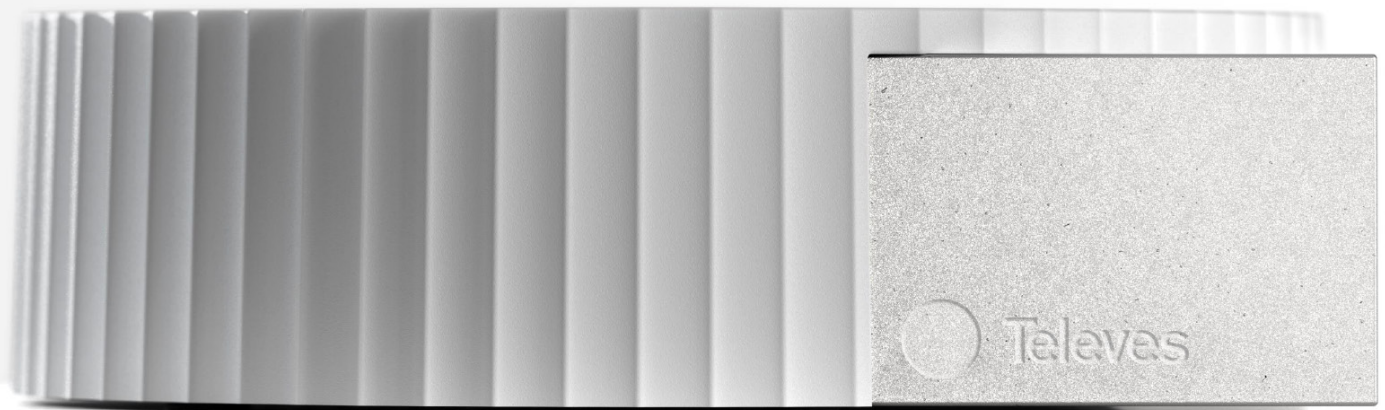


O resultado é uma ligação **limpa e com grande qualidade** que proporciona **fiabilidade à conexão**.

Consulta o processo passo a passo no nosso **vídeo sobre como fazer a ligação de um cabo par de cobre blindado num conector RJ45 fêmea (tipo grip)**..



Crescer a apostar no design  
de alto nível.



## COAXDATA SERIES.

Com tecnologia Ghn.

### **Sem obras, sem interromper a atividade comercial.**

A série CoaxData transforma a cablagem coaxial existente de uma infraestrutura numa rede Ethernet de 1,7 Gbps, e oferece taxas de transmissão comparáveis às de fibra

ótica em instalações de até 64 pontos de conectividade.

Modernize a oferta de conectividade do seu negócio, sem suspensão da atividade comercial..

**1,7 Gbps**

de velocidade de rede.

**64 pontos**

de ligação à rede.

**0 €**

de investimento em cablagem nova.

**0 dias**

de interrupção da atividade comercial.

**100%**

concebido, desenvolvido e fabricado pela Televes